

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 10 – A diversidade dos dons espirituais
I Coríntios 14

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Introdução

A Bíblia nos ensina em I Coríntios 12:4-7 que Deus nos concede muitos tipos de capacidades especiais, os chamados dons do Espírito Santo, sendo o Espírito de Deus, a fonte de todas elas. Aprendemos também que há diferentes Serviços que desenvolvemos na vida cristã porém o Senhor ao qual servimos, é o mesmo. Por fim, aprendemos também que, por existirem diferentes Serviços e diferentes pessoas, Deus opera em nossas vidas dentro de uma certa diversidade quando nos concede dons do ES. Essa diversidade na distribuição desses dons, é exatamente para que todos possam estar capacitados para o Serviço, mas sempre de acordo com a vontade de Deus, que é quem concede esses dons, e não de acordo com o nosso próprio querer.

Neste estudo sobre diversidade de dons do ES, abordaremos três questões principais:

1. Deve-se almejar determinados dons do Espírito Santo ?

Esta é uma pergunta que vez por outra surge entre os crentes. Baseando-se no fato de que a concessão dos dons é uma atribuição exclusiva do ES e que o critério de distribuição e da diversidade é inteiramente Dele, pode-se concluir que não se deve pedir ou buscar um determinado dom para si. A escolha e a distribuição dos dons é uma atribuição do Espírito Santo e não nos cabe pleitear

nada nesse sentido. O que o crente deve fazer é procurar conhecer qual é o seu dom do ES e abrir espaço para que esse dom se desenvolva em sua vida cristã, procurando exercitá-lo respondendo às oportunidades de Serviço toda vez que elas surgirem.

Deus está sempre realizando Sua obra, ao mesmo tempo em que sempre está convidando os crentes a se engajarem nela. Quando alguém identifica uma oportunidade de Serviço cristão, normalmente isso significa um convite ou uma chamada que Deus está fazendo. É quando o crente responde positivamente a esse convite, que os seus dons poderão ser aperfeiçoados.

2. Qual a diferença entre “talentos” e “dons” ?

Um outro ponto a considerar dentro do tema de diversidade de dons é a questão da diferença entre dons e talentos. Da mesma forma que pessoas têm talentos diferentes, elas também têm dons diferentes. “Talento” tem a ver com aptidão, capacidade inata ou adquirida pela pessoa, enquanto que os “dons” (do Espírito Santo) são aquelas capacidades que o Espírito de Deus concede a cada crente dentro de um certo propósito. Deus pode conceder um dom a uma pessoa independentemente do seu talento. É comum, entretanto, encontrarmos uma certa associação entre um e outro. Pode-se dizer que talentos normalmente são canais para os dons. Convém lembrar que o Deus que

concede os dons é o mesmo Deus que criou a pessoa com os seus talentos.

3. Existe alguma relação da diversidade dos dons do ES com o tempo ao longo da História ?

Uma outra maneira de abordar essa questão, é perguntar se todos os dons do ES são permanentes ou se alguns são temporários. Da mesma forma que Deus concede dons diferentes para pessoas diferentes, verificamos que Ele também concede dons diferentes em função do tempo ao longo da História. No começo do Cristianismo, certamente alguns dons foram mais usados do que hoje. Num ambiente cosmopolita como era Jerusalém, por exemplo, com pessoas de diferentes raças e línguas, Deus houve por bem realizar um evento em que os apóstolos puderam pregar de maneira excepcional na língua de cada uma daquelas culturas que se fazia presente no chamado dia de Pentecostes. Isso quer dizer que hoje teríamos que continuar a ter eventos desse tipo ou eles foram necessários apenas naquele contexto específico ? Uma outra questão, o das curas milagrosas, que ocorreram em número razoável naquela época, com a atuação poderosa dos apóstolos levando alento e restauração física para tantas pessoas. Essas curas deveriam continuar a ocorrer hoje naquela mesma intensidade ou foi também uma manifestação específica para aquelas circunstâncias ? Será que os dons de curas, o falar em línguas estrangeiras e a realização de milagres, ainda são dons disponíveis hoje ? A Palavra de Deus em I Cor 13:8 nos diz claramente que há dons do ES que jamais acabariam e há dons que desapareceriam ou cessariam.

Creemos que Deus, em sua sabedoria e poder, pode conceder dons do ES a qualquer crente quando Ele bem

entender mas certamente há dons que foram mais fortemente concedidos aos cristãos primitivos, que viviam claramente uma fase de transição e de excepcionalidade, do que são concedidos hoje. É um erro, portanto, considerar eventos transitórios ou especiais como um padrão a ser adotado. Mais grave ainda, é julgar que crentes que não demonstram algum desses poderes não são espirituais ou ainda julgar outros, que parecem apresentar algumas dessas manifestações, como muito espirituais.

Conclusão

No caso das curas milagrosas, é possível que elas ainda ocorram hoje, mas não na intensidade em que ocorriam antigamente. É importante lembrar que Deus também atua no processo da terapia e não apenas no resultado final. Portanto, há muitas curas que foram resultado da intervenção de Deus mas não foram curas necessariamente milagrosas. De qualquer forma, se bem que possíveis, curas milagrosas não são idênticas em quantidade e tipo quando comparadas com aquelas curas dos tempos apostólicos.

A questão do falar em línguas é um outro tema que tem trazido alguns posicionamentos doutrinários diferentes entre os evangélicos. Vale ressaltar que o termo “línguas estranhas” não é encontrado nas Escrituras mas sim “línguas estrangeiras”.

Em conclusão, creio que o importante é termos em mente que Deus, em sua sabedoria, tem concedido diferentes dons aos crentes, seja no passado, seja no presente, para que essas pessoas, uma vez cheias de poder, possam realizar o Serviço do Senhor de acordo com os propósitos Dele. Que estejamos disponíveis para sermos parte dessa diversidade.